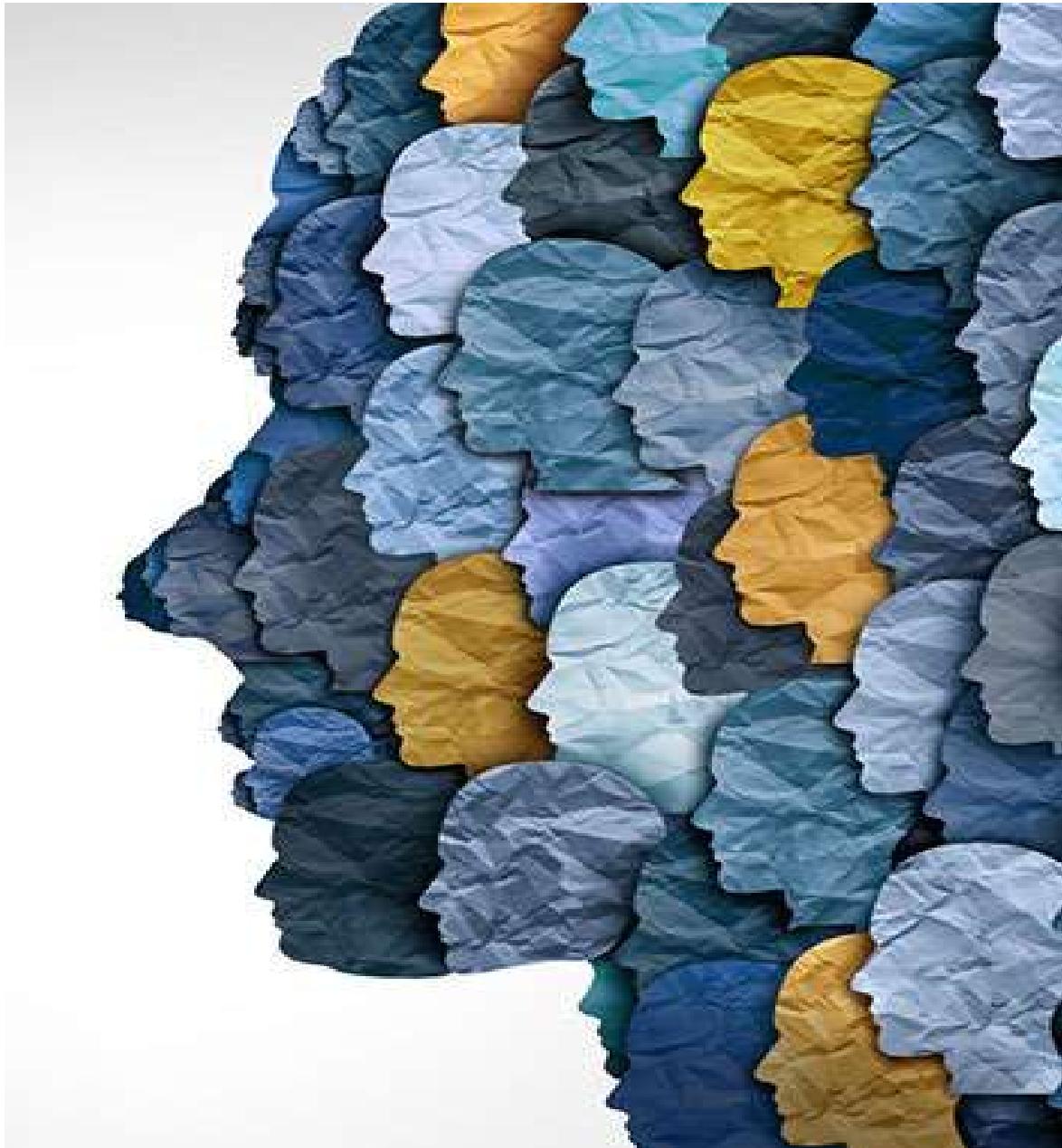




CÂMARA MUNICIPAL
COIMBRA

gi
gabinete
para
a igualdade
e inclusão



DAHS | DEPARTAMENTO DE AÇÃO E HABITAÇÃO SOCIAL

GII | GABINETE PARA A IGUALDADE E INCLUSÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES / 2023

ÍNDICE

Introdução	4
I - IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO	
1. Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação	5
1.1 Ações Desenvolvidas	7
1.2 Produtos Elaborados	10
2. Outras Ações No Âmbito Do PMIND	
2.1 Dia Internacional Da Mulher	13
2.2 Semana Da Igualdade	14
2.3 Festival Género Ao Centro	18
2.4 Dia Internacional Dos Direitos Humanos	19
2.5 Projeto SDD Smart For Democracy And Diversity	20
2.6 Programa "Engenheiras Por Um Dia	21
3. Equipa Para A Igualdade Na Vida Local EIVL	22
II - PREVENÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES E À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	
1. Formação/Sensibilização	23
2. Campanhas	24
2.1 Campanha Nacional De Luta Contra A Violência Doméstica	24
3. Dia Internacional Para A Eliminação Da Violência Contra As Mulheres	26
III - COMBATE À DISCRIMINAÇÃO EM RAZÃO DA ORIENTAÇÃO SEXUAL, IDENTIDADE E EXPRESSÃO DE GÉNERO E CARACTERÍSTICAS SEXUAIS	
1. Formação/Sensibilização	28
2. Dia Internacional Contra A Homofobia, A Transfobia E A Bifobia	28
IV - COMBATE AO TRÁFICO DE SERES HUMANOS	
1. Formação/Sensibilização	30
2. Rede Regional Do Centro De Apoio E Proteção A Vítimas De Tráfico De Seres Humanos (RRCAPVTSH)	30
3. Dia Internacional De Combate Ao Tráfico De Seres Humanos	32
3.1. Campanha "Não Sou Mercadoria"	32
3.2. Campanha "Mostra Cartão Vermelho Ao Tráfico Humano"	33

5. Dia Europeu De Combate Ao Tráfico De Seres Humanos	34
V - MIGRANTES	
1. Grupo De Trabalho “Os Migrantes”	35
2. Refugiados Ucranianos	36
3. Semana Da Interculturalidade “Construir Mundos Acessíveis”	37
4. Rede De Cidades Antirracistas	38
5. Dia Mundial Do Refugiado	39
6. O Saco Do Migrante” – Workshop Comunitário	40
7. Agência Para A Prevenção Do Trauma E Da Violação Dos Direitos Humanos	41
VI - PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	
1. Grupo De Trabalho “Pessoas Com Deficiência”	41
2. Acessibilidade Digital	42
3. Festival Político	43
4. Dia Mundial Da Bengala Branca	43
5. Semana Europeia Da Mobilidade	44
6. Iii Encontro "Desafiar A Inclusão"	45
7. Coimbra + Inclusiva	46
8. Balcão Da Inclusão	47
9. Emprego E Formação Profissional	49
VII - VOLUNTARIADO	
1. Banco De Voluntariado	50
1.1. Programa Da Noite Europeia Dos Investigadores Coimbra 2023	51
1.2. Projeto "Dinheiro Miúdo Para Os Miúdos"	52
2. Dia Internacional Do Voluntariado	52
CONCLUSÃO	
	54

INTRODUÇÃO

Ao longo do ano de 2023, o Gabinete para a Igualdade e Inclusão | GII, demonstrou um compromisso na promoção de uma sociedade mais justa e equitativa, atuando em diversas áreas de intervenção. Esta unidade orgânica, dedicada à defesa dos direitos fundamentais e à erradicação das disparidades sociais assume a sua intervenção especialmente em 7 áreas fundamentais: igualdade e não discriminação, prevenção e combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica (PAVMVD), combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género e características sexuais (PAOIEC), prevenção e combate ao tráfico de seres humanos, migrantes, pessoas com deficiência, e promoção do voluntariado.

Nas várias frentes em que o Gabinete atuou, a sua missão foi tentar criar uma comunidade inclusiva, onde a diversidade é celebrada e as barreiras para a igualdade são derrubadas. Este relatório, apresenta uma visão abrangente das realizações significativas e dos desafios enfrentados ao longo deste período, refletindo o empenho contínuo na construção de um concelho mais justo e acessível para todos.

Na área da igualdade e não discriminação, o GII empreendeu ações para sensibilizar a comunidade sobre a importância de tratar todos os cidadãos de maneira justa e imparcial, independentemente da sua origem, género, etnia ou orientação. Formações, campanhas de consciencialização e parcerias estratégicas foram implementadas para fomentar uma cultura inclusiva e de respeito por todos/as.

No âmbito da prevenção e o combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica (PAVMVD, o Gabinete iniciou uma estratégia importante na consciencialização e prevenção da violência contra as mulheres e a violência doméstica, que terá continuação em 2024, com o objetivo de contribuir para a criação de uma rede de apoio sólida, visando a proteção das mulheres em situações vulneráveis.

No que diz respeito ao combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género e características sexuais (PAOIEC), o GII iniciou-se também na luta contra a discriminação com base na orientação sexual, identidade de género e características sexuais, com o intuito de criar parcerias cujo trabalho levará à criação de ambientes mais inclusivos e tolerantes.

O combate ao tráfico de seres humanos, migrantes e pessoas com deficiência foi também uma prioridade do GII. Estratégias de prevenção, capacitação de profissionais e cooperação foram elementos-chave na abordagem integrada adotada pelo Gabinete para enfrentar estes desafios complexos.

Por último, mas não menos importante, o GII tentou fortalecer o voluntariado como um pilar essencial para promover a solidariedade e o envolvimento cívico, incentivando a participação ativa da comunidade.

I - IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO

1 - PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO DO MUNICÍPIO

A procura pela equidade e inclusão social é um compromisso cada vez mais premente nas agendas municipais, refletindo a necessidade de construir sociedades mais justas e igualitárias. Nesse contexto, a implementação do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação surge como um instrumento fundamental para direcionar esforços e promover mudanças efetivas. Este documento destaca as ações e atividades concretizadas no âmbito do município.

Vertente Interna: Capacitação e Sensibilização do pessoal dirigente e dos/as colaboradores/as do Município.

A transformação começa de dentro para fora, e a vertente interna do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação (PMIND) visa sensibilizar e capacitar os profissionais que compõem a estrutura do Município. Iniciativas de sensibilização foram desenvolvidas, proporcionando uma compreensão mais profunda das questões relacionadas com a igualdade de género, diversidade étnico-racial e acessibilidade.

Colaboradores municipais foram envolvidos em programas de formação, fomentando o entendimento das nuances das desigualdades sociais e promovendo a empatia. A abordagem inclusiva também alcançou o pessoal dirigente, garantindo que a liderança do município estivesse alinhada com os princípios do plano, sendo estes agentes ativos de mudança nas suas respetivas esferas de influência.

Vertente Externa: Envolvimento da Comunidade e Instituições:

A implementação do plano extrapolou os limites da governação local, estendendo-se à comunidade em geral, procurando envolver todos os segmentos da sociedade. Palestras, workshops e eventos foram promovidos para disseminar conhecimentos sobre diversidade, promover o respeito mútuo e desconstruir estímulos arraigados.

As parcerias foram estabelecidas com instituições locais, incluindo escolas, ONGD's e empresas. Essas parcerias visam criar uma rede sólida de apoio à igualdade e inclusão, partilhando recursos e conhecimentos. Técnicos das instituições participaram em programas de capacitação, fortalecendo a implementação do plano em diferentes setores da comunidade.

A implementação efetiva do PMIND pretende uma mudança na cultura organizacional, com equipas mais conscientes e envolvidas. Para a comunidade, por sua vez, pretende-se promover uma maior compreensão das questões sociais, refletida em atitudes mais inclusivas e respeitosas.

A realização de atividades concretas de inclusão, como a adaptação de espaços públicos para acessibilidade, a promoção de eventos culturalmente diversos e a criação de políticas inclusivas, evidenciam o comprometimento do Município em efetivar a igualdade e a equidade em todos os aspectos da vida local.

O PMIND não é apenas um documento, mas uma ferramenta dinâmica que impulsiona mudanças reais na estrutura social. Ao focar nas vertentes interna e externa, capacitando profissionais e engajando a comunidade, o município demonstra uma abordagem abrangente e holística para alcançar uma sociedade mais justa e inclusiva. Este é um exemplo de como o comprometimento municipal se pode traduzir em ações concretas, contribuindo para a construção de um futuro mais igualitário para todos/as.

De mencionar ainda que o projeto se encontra articulado e alinhado com a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação (ENIND) – Portugal + Igual 2018-2030 e com os respetivos Planos Nacionais de Ação, nos termos da Resolução do Conselho de Ministros nº 61/2018, de 21 de maio. Da ENIND fazem parte três principais Planos Nacionais de Ação:

- i) Plano de Ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens (PAIMH) 2018-2022;
- ii) Plano de Ação para a Prevenção e Combate a Violência contra as Mulheres e a Violência Doméstica (PAVMVD) 2018-2021;
- iii) Plano de Ação para o Combate à Discriminação em razão da Orientação Sexual, Identidade e Expressão de Género e Características Sexuais (PAOIEC), que se desenvolveu entre 2018 e 2021.

Foi ainda aprovado em 8 de março de 2018, pelo Conselho de Ministros, o IV Plano de Ação para a Prevenção e Combate ao Tráfico de Seres Humanos (IV PAPCTSH), que complementa os anteriores planos, em matéria de combate ao tráfico de seres humanos.

Importa ainda destacar que toda a ação da ENIND é também congruente com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, que integra 169 metas repartidas por 17 objetivos gerais (ODS) a implementar por todos os países signatários.

O PMIND foi aprovado em reunião de Câmara Municipal e em reunião de Assembleia Municipal, no dia 19 de dezembro de 2022, tendo início a sua implementação em abril de 2023.

<https://www.coimbra.pt/2022/12/cm-de-coimbra-com-diagnóstico-e-plano-municipal-para-a-igualdade-e-a-não-discriminação/>

1.1 -AÇÕES DESENVOLVIDAS

O projeto “Região de Coimbra com Igualdade” tem como objetivo implementar um conjunto de ações, internas e externas, no âmbito da promoção da igualdade e não discriminação nas várias esferas da vida pessoal, profissional e familiar. O objetivo passa por neutralizar e ultrapassar as barreiras que existem ou que poderão surgir no acesso de mulheres e de homens, em condições de igualdade, à participação económica, política e social. Com esse propósito, o GII promoveu várias ações de formação sobre a igualdade de género e não discriminação.

Das tabelas seguintes constam as ações realizadas, a taxa de execução e a taxa de participação, no período de implementação entre abril e junho de 2023.

Ações de Formação

Descrição das subactividades	Horas	Nº de Ações/âmbito	Data de realização	Formato	Nº de participantes
Ação de Formação em IGND destinadas a dirigentes.	4h	3 /Intermunicipal	3 de abril 4 de abril 6 de abril 16 de maio	Online	13 13 12 1
Ação de Formação dirigida a recursos humanos em IGND.	4h	2/intermunicipal	17 de abril 4 de maio	Online	13 23
Ações de alfabetização digital de mulheres adultas.	4h	2/intermunicipal	8 de maio	Online	2 1
Promover ações de formação para profissionais das organizações da sociedade civil que atuam diretamente sobre o fenómeno do TSH.	6h	1 intermunicipal	30 de maio	Online	1
Taxa de execução	100%	100%			

Ações de Sensibilização

Descrição das subactividades	Horas	Nº de Ações/âmbito	Data de realização	Formato	Nº de participantes
Ações de Sensibilização/informação dirigidas à população para as questões da Igualdade entre Homens e Mulheres.	4h	1 /municipal	28 de abril	Online	5

Ações de Sensibilização/informação dirigidas às empresas e organizações no âmbito da IGND e conciliação entre a vida pessoal e familiar.	3h	1 /municipal	5 de maio	Online	2
Ações de sensibilização e capacitação sobre a estereotipia de género dirigidas a estudantes e encarregados/as de educação.	3h	1 /municipal	23 de maio	Online	-
			9 de maio	Presencial	26
Ações de Sensibilização junto da Comunidade Educativa para a desagregação sexual das profissões.	3h	1 /municipal	17 de abril	Online	9
			11 de maio		-
Promover sessões de informação e/ou sensibilização para estilos de vida saudável junto de seniores.	3h	1 /municipal	17 de maio	Online	-
Promover sessões de informação sobre a violência contra as mulheres e violência doméstica.	3h	1 /municipal	26 de abril	Online	28
Ações de sensibilização para promoção de uma cultura de não violência junto de crianças do 1º CEB/2.º CEB e 3.º CEB (1 por município).	3h	1 /municipal	15 de maio	Online	3
Ações de sensibilização e informação sobre as diversas formas de orientação sexual dirigidas à comunidade educativa.	3h	1 /municipal	18 de abril	Online	20
			21 de abril		-
Ações de sensibilização e informação para a população em geral sobre as temáticas da OIEC.	3h	1 /municipal	2 de maio	Online	3
Promover ações de sensibilização dirigidas à direção de recursos humanos do tecido empresarial local.	3h	1 /municipal	4 de maio	Online	2
Ações de sensibilização dirigidas ao tecido profissional integrado em organismos públicos e ONG's.	3h	1 /municipal	16 de maio	Online	7
Ações de sensibilização dirigidas a profissionais na área da saúde, desmistificando preconceitos.	3h	1 /municipal	18 de maio	Online	5
Ações de sensibilização para jovens sobre o TSH.	2h	1 /municipal	25 de maio	Online	3
Taxa de execução	100%	92,3%			

Workshops

Descrição das subactividades	Horas	Nº de Ações/âmbito	Data de realização	Formato	Nº de participantes
Workshop para capacitação e promoção do empreendedorismo e da "Liderança Feminina".	4h	1/intermunicipal	18 de abril	Online	3
Workshop na área da Violência Doméstica.	6h	1/intermunicipal	27 de abril	Online	9
Taxa de execução	100%	100%			

Ações de Capacitação

Descrição das subactividades	Horas	Nº de Ações/âmbito	Data de realização	Formato	Nº de participantes
Ações de Capacitação para pessoal docente e não docente e das equipas técnicas em IGND.	3h	1 /municipal	11 de abril 19 de maio	Online	11 -
Ações de capacitação sobre linguagem inclusiva e não discriminatória.	3h	1 /municipal	8 de maio 12 de junho	Online	6 15
Taxa de execução	100%	100%			

O município de Coimbra realizou também um debate sobre “Liderança Feminina” precedido da apresentação do PMIND no dia 16 de junho em formato presencial, destinado a colaboradores/as municipais e comunidade em geral, pelas 11h00, no Salão Nobre dos Paços do Município

Descrição das subactividades	Horas	Data de realização	Formato	Nº de participantes
Debate Público sobre “Liderança Feminina”	3h	16 de junho	Presencial	35

<https://www.coimbra.pt/2023/06/cm-de-coimbra-promove-debate-sobre-lideranca-feminina-na-proxima-sexta-feira-nos-pacos-do-concelho/>



Debate: Liderança Feminina

Na globalidade, as atividades decorreram conforme o previsto, com taxa de execução de 100% e uma taxa de participação total do município nas atividades realizadas de 95,2%.

Destaca-se a ação de formação em IGND destinadas a dirigentes, com o maior número de participantes, somando 39, e o debate sobre Liderança Feminina, em formato presencial, ao qual assistiram 35 participantes.

<https://www.coimbra.pt/2023/04/cm-de-coimbra-promove-acao-de-formacao-para-dirigentes-sobre-igualdade-de-genero-e-nao-discriminacao/>

<https://www.coimbra.pt/2023/05/camara-de-coimbra-prosegue-com-a-promocao-de-acoes-para-a-igualdade-e-inclusao/>

1.2 - PRODUTOS ELABORADOS

Os produtos previstos e elaborados no âmbito do plano de ação foram validados pela CIM RC e município e encontram-se na página web do Município.

Descrição das subactividades	Calendarização prevista	Data de realização	Formato	Temática
Criação de um Guia com recomendações para um reforço da representação entre Homens e Mulheres (em PDF, formato editável, impressão de 1 exemplar por município).	31 de maio	-	Digital	Linguagem inclusiva
Criar guia de orientação para a utilização de linguagem inclusiva (em PDF, formato editável, impressão de 1 exemplar por município)	31 de maio	-	Digital	Orientação para utilização de linguagem inclusiva
Folheto Informativo: tema escolhido pelo Município.	31 de maio	31 de maio	Digital	Igualdade de Género e Não Discriminação

Documentos elaborados no âmbito do PMIND

<https://www.cm-coimbra.pt/areas/viver/social/igualdade-e-inclusao/igualdade-e-inclusao-2>

O GII promoveu também ações presenciais dirigidas a público e meio escolar. Uma das ações foi de informação e sensibilização sobre estereótipos de género, dirigida a estudantes, encarregados de educação e pessoal docente e não docente, que decorreu na sede do Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel. A sessão consta do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação e realizou-se no dia 9 de maio com 21 participantes.

Descrição da Ação	Horas	Data de realização	Formato	Nº de participantes
Ação de sensibilização e capacitação sobre estereotipia de género para estudantes e encarregados de educação	3h	9 de maio	Presencial	21



Alunos do Agrupamento de Escolas Rainha Santa- Ação de sensibilização e capacitação sobre estereotipia de género
https://www.facebook.com/story.php?story_fbid=pfbid02h9j4EBPsogFMGHsgyEhHqHZALnUpXWM2triH2REwmFbLDRhqTYe2sa4MWPoLKh&id=170568852988507&sfnsn=mo&pai_pv=0&eav=AfYBgGxKdyTjKBHkvFx1iADbAklKflZytijl-oZOkyfIn-AE167iiM-1j6ugAAhgFg&rdr

Uma outra sessão presencial, teve como objetivo promover a formação/sensibilização sobre o tema “*Conhece-me antes de me Odiares*”, dedicado à História da Cultura Cigana: *Um Contribuo para a Cidadania na Escola*, destinada a pessoal não docente, formando para a cidadania, através de conceitos sobre a cultura cigana, tão rica e diversificada, contribuindo para a promoção e compreensão dessa cultura e melhor interação com os alunos.

Descrição da ação	Horas	Data de realização	Formato	Nº de participantes
Sessão de formação/sensibilização sobre o tema “Conhece-me antes de me Odiares”, que versa sobre a História da Cultura Cigana: Contribuo para a Cidadania na Escola	3H	21 junho	Presencial	22

A sessão teve lugar na Casa Municipal da Cultura e contou com 22 profissionais, entre professores/as e assistentes operacionais.



Sessão formação/sensibilização sobre

Cultura Cigana



Por último, realizou-se a sessão de formação/sensibilização sobre o tema “promoção de uma cultura de não violência junto de crianças do 1.º ceb2.º CEB e 3.º CEB, com o objetivo de contribuir para a Cidadania na Escola. Estiveram também presentes docentes e pessoal não docente.

Descrição da ação	Horas	Data de realização	Formato	Nº de participantes
ação de sensibilização para promoção de uma cultura de não violência junto de crianças do 1.º ceb2.º CEB e 3.º CEB	3H	15 maio	Presencial	25

A ação teve lugar na Escola Secundária D. Dinis e teve a participação de 25 pessoas: alunos/as e pessoal docente e não docente.



Ação de sensibilização para promoção de uma cultura de não violência

2 - OUTRAS AÇÕES NO ÂMBITO DO PMIND

2.1 - DIA INTERNACIONAL DA MULHER - 8 de março

O dia 8 de março é, desde 1975, assinalado pelas Nações Unidas como sendo o Dia Internacional da Mulher, uma forma de homenagear as conquistas das mulheres e a luta contra o preconceito, seja ele racial, de índole sexual, político, cultural, linguístico ou económico. Pretendendo-se, portanto, celebrar os direitos conquistados até ao dia de hoje, bem como todo o percurso para a igualdade. Defender causas como o direito ao voto, a igualdade salarial, a maior representação em cargos de liderança, a proteção em situações de violência física e/ou psicológica ou o acesso à educação continuam a ser temas atuais uma vez que, em vários pontos do globo, esses direitos continuam a não existir.

Assim, para assinalar esta importante efeméride, o Gabinete para a Igualdade e Inclusão promoveu um debate que contou com a presença de uma representante eleita de cada partido/movimento com assento na Assembleia Municipal: • PSD (Partido Social Democrata); • NC (Nós Cidadãos); • PS (Partido Socialista); • CDS-PP (Partido Popular); • CpC (Cidadãos por Coimbra e • CDU (Coligação Democrática Unitária). O debate versou sobre as questões da igualdade, com particular enfoque no tema “As Mulheres na Política e

a conciliação com a Vida Pessoal e Familiar" e foi moderado pela Vereadora com o pelouro da Igualdade e Inclusão e Conselheira Municipal para a Igualdade, Ana Cortez Vaz.



Deputadas da Assembleia Municipal dos vários partidos e movimentos

<https://www.coimbra.pt/2023/03/cm-coimbra-assinala-dia-internacional-da-mulher-com-programa-diversificado/>

2.2 - SEMANA DA IGUALDADE



A Semana Municipal para a Igualdade, levada a cabo de 17 a 24 de outubro de 2023, pretendeu comemorar o Dia Municipal para a Igualdade, que se assinala no dia 24 de outubro. Uma semana com ações de sensibilização para a consciencialização do tráfico de seres humanos, a igualdade de género e a não discriminação.

<https://www.coimbra.pt/2023/10/cm-de-coimbra-promove-semana-municipal-para-a-igualdade/>

O programa iniciou-se no dia 17 de outubro, com uma ação a assinalar o Dia Europeu de Combate ao Tráfico de Seres Humanos, que se assinala a 18 de outubro. Realizou-se uma sessão de sensibilização com vista à consciencialização do tráfico de seres humanos, destinada a entidades da área do desporto. A iniciativa decorreu, sob a égide da Rede Regional de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos, na sala de Imprensa do Estádio Cidade de Coimbra.

No dia 20 de outubro, no auditório do Conservatório de Música de Coimbra realizou-se a peça de teatro "Os Brincos à Ronaldo e outras histórias". Uma peça de teatro que aborda as questões da Igualdade de Género dirigida, sobretudo, a alunos/as dos Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas (2º e 3º CEB e Secundário) e Escolas Profissionais do concelho.

<https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=267c5404-f291-4e4d-adb7-2a0c2baecac0&analises=1&userId=5434c6a6-8073-462c-a174-6105c1b2b208>

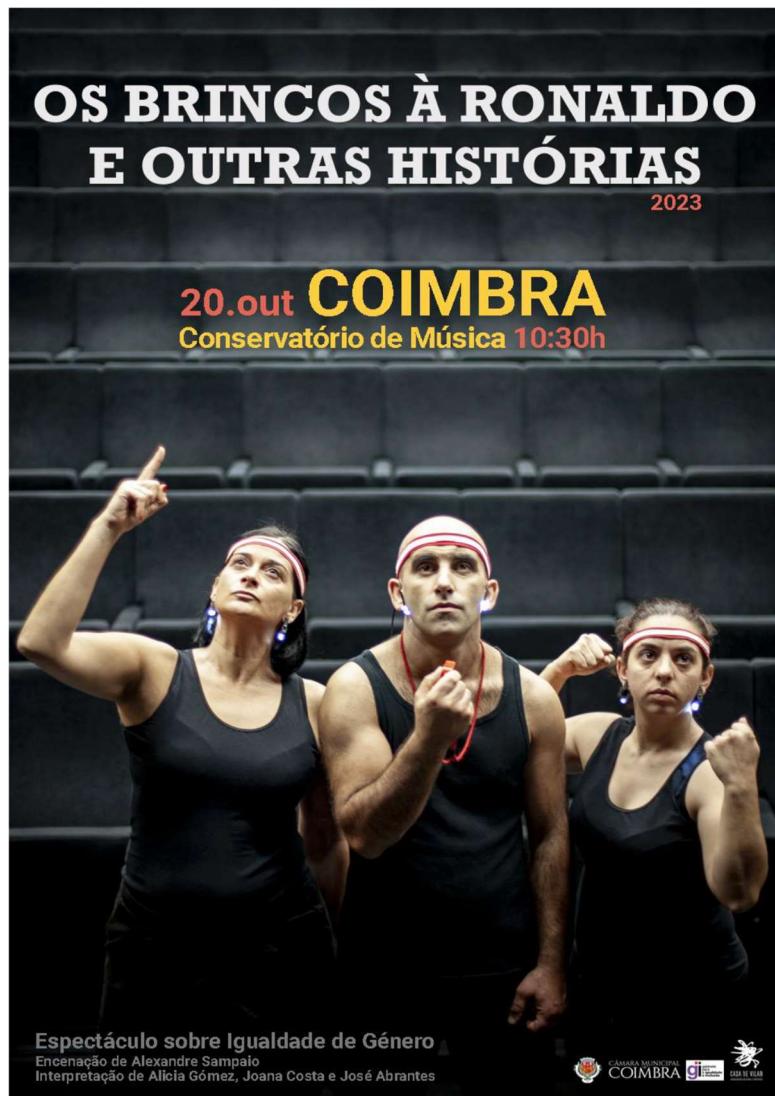


Peça de teatro "Os Brincos à Ronaldo e outras histórias"



CÂMARA MUNICIPAL
DE
COIMBRA

gi gabinete
para
a igualdade
e inclusão



Cartaz de apresentação da Peça "Os Brincos à Ronaldo e ouras histórias"

Por fim, no dia 24 de outubro, assinalou-se o Dia Municipal para a Igualdade, com o convite aos Agrupamentos de Escolas, Escolas não Agrupadas e Escolas Profissionais para realizarem uma intervenção em espaço escolar no sentido alertar e conscientizar a comunidade escolar sobre as questões da igualdade e não discriminação (por exemplo, através da pintura de um mural ou parede), bem como alertar para a importância de promover e adotar atitudes pró-inclusivas e não discriminatórias. Regista-se a intervenção e participação do Agrupamento de Escolas Martim de Freitas, através da EB 2/3 e do Jardim de infância dos Olivais com intervenções que mobilizaram alunos/as pessoal docente e não docente e ainda encarregados/as de educação. Eis os trabalhos realizados:



Imagens do painel pintado pelos alunos do 7º ano da disciplina de cidadania da EB 2/3 Martim de Freitas





Pintura do espaço exterior do JI dos Olvais. Trabalho executado pelos alunos, pais, mães, educadoras e pessoal não docente daquele estabelecimento de ensino

2.3 - FESTIVAL GÉNERO AO CENTRO

A Associação Catrapum Catrapeia, da qual a Câmara é parceira, desenvolve, anualmente, o projeto “Festival Género ao Centro” dirigido a Crianças, Jovens e Famílias, Escolas, e Comunidade Local da Região Centro. Enquanto associação sem fins lucrativos, trabalha a intervenção cultural e a luta pela igualdade para todas as pessoas sem exceção numa perspetiva de intervenção e de mudança de pensamento e ações da sociedade, valorizando o seu público-alvo no qual é especializado: crianças e jovens, sem exceção, de forma inclusiva.

O “Festival Género ao Centro” é um projeto que pretende eliminar preconceitos e mitos junto do público infantil, jovem e comunidade, para promover os direitos à equidade de género e à paridade democrática, enquanto seres humanos e cidadãos/as ativos/as em sociedade. O projeto desenvolveu em Coimbra, no dia 11 de novembro de 2023, no local da “Fábrica”, uma iniciativa que consistiu na passagem de um filme seguido de um debate sobre as questões da IG. Neste debate participou a Vereadora com o pelouro da Igualdade e Inclusão e Conselheira Municipal para a Igualdade, Ana Cortez Vaz.



Festival Género ao Centro – Debate participativo

[2.4 - DIA INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS – 10 de dezembro](#)

O Dia Internacional dos Direitos Humanos, celebrado a 10 de dezembro, pretende relembrar a importância fundamental dos direitos de todos os seres humanos. Esta data representa um marco histórico, pois foi nesse dia, em 1948, que a Assembleia Geral das Nações Unidas proclamou a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Desde então, o 10 de dezembro tornou-se um dia de reflexão, consciencialização e ação em prol da promoção e proteção dos direitos fundamentais.

Neste sentido, a Câmara Municipal, através do GII, e o Agrupamento de Escolas Martim de Freitas assinalaram a efeméride, com a realização de uma marcha simbólica pelos Direitos Humanos, nas imediações da escola Martim de Feitas, concretizada no dia 12 de dezembro. A ação contou com a participação de quatro turmas do 7º ano (cerca de 100 alunos), coordenados pelos docentes da disciplina de Cidadania. Esta iniciativa procurou, ainda, evidenciar o papel crucial da educação na formação de cidadãs e cidadãos conscientes e ativos/as na defesa dos valores humanitários.



Alunos da EB 2/3 Martim de Freitas em caminhada simbólica pelos Direitos Humanos

<https://www.coimbra.pt/2023/12/cm-de-coimbra-comemora-o-dia-internacional-dos-direitos-humanos-na-próxima-3afeira/>

2.5 - PROJETO SDD-SMART FOR DEMOCRACY AND DIVERSITY

“Smart for Democracy and Diversity” (SDD) é um projeto apoiado por sete organizações parceiras de seis países europeus com o objetivo de criar uma plataforma interativa de aprendizagem voltada para o combate à discriminação na educação de adultos. O principal objetivo foi o desenvolvimento de um jogo educativo, materiais de aprendizagem, conceções de workshops e orientações políticas. O SDD destina-se a alunos, educadores de adultos e organizações do terceiro setor, almejando contribuir para o fortalecimento de uma sociedade democrática e diversificada. O GII participou no projeto na sua fase final da divulgação, tendo promovido uma ação, integrada no plano de ação do grupo de trabalho dos Migrantes, ação essa que se realizou em 18 de julho na Casa Municipal da Cultura, contando com 20 participantes.



**Smart
for Democracy
and Diversity**

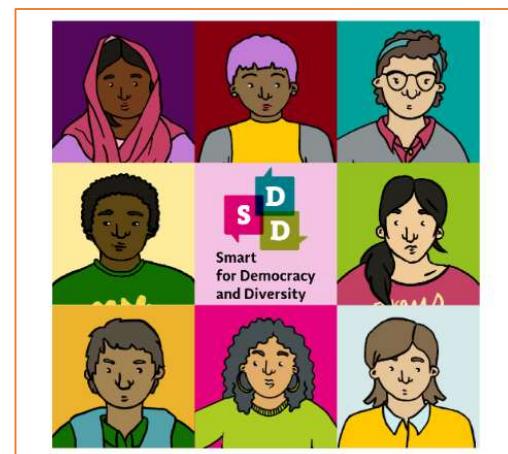
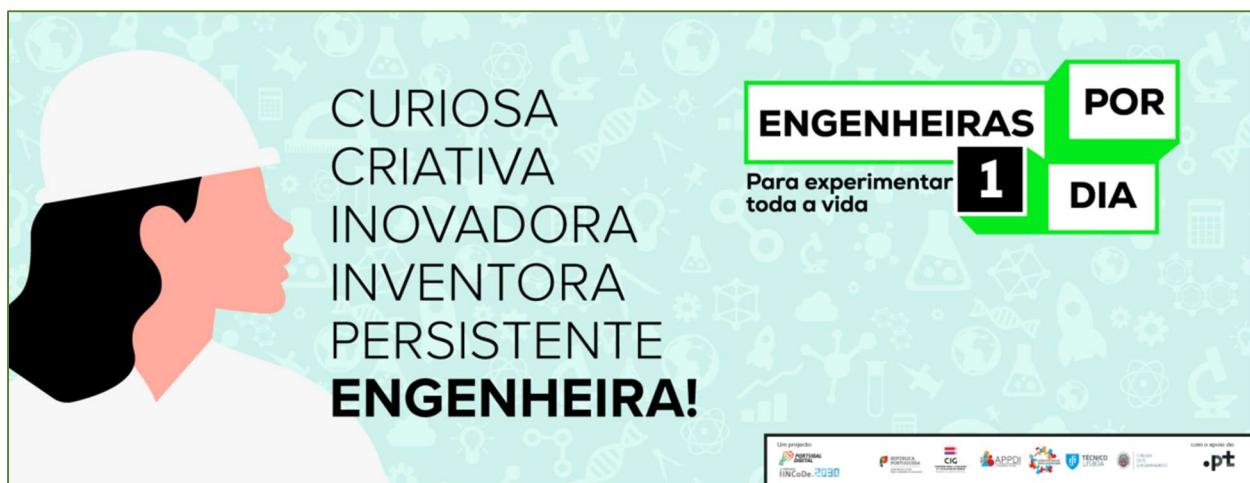


Imagen do Projeto SDD Smart For Democracy

2.6 - PROGRAMA "ENGENHEIRAS POR UM DIA"

A 30 de outubro, o Município aderiu ao programa “Engenheiras Por Um Dia”. Um programa promovido pelo Governo, que se alicerça na convicção de que a igualdade de género é um direito humano fundamental e essencial para o desenvolvimento social e económico de um país e que a promoção da diversidade e inclusão é uma necessidade para alcançar uma sociedade mais justa e equitativa. É, também, uma oportunidade de aprendizagem e networking, com vista a um futuro mais inclusivo e igualitário, onde as mulheres possam ver os seus talentos reconhecidos e contribuir para a inovação e progresso da sociedade. O programa vai na 7^a edição e destina-se a alunos dos 12 aos 18 anos. No Município de Coimbra, a única entidade parceira é o Agrupamento de Escolas Martim de Freitas, para além da Universidade de Coimbra. Coordenado pela Comissão para a Cidadania, pretende-se promover oportunidades às participantes, tais como, passarem um dia em empresas e instituições do setor, acompanhando engenheiras no seu ambiente de trabalho, permitindo às jovens observar o quotidiano da profissão e interagirem com profissionais experientes. Entre as atividades promovidas, fazemos referência para os “desafios de Engenharia, visitas de estudo a empresas e universidades (presenciais ou em formato job shadowing/work experience), ações de mentoria, ciclos de workshops sobre engenharia e tecnologia e celebração do Girls in ICT Day e outras efemérides.

<https://www.coimbra.pt/2023/10/cm-de-coimbra-promove-igualdade-de-genero-e-adere-ao-programa-engenheiras-por-um-dia/>



Programa “Engenheiras por um Dia”

3. EQUIPA PARA A IGUALDADE NA VIDA LOCAL | EIVL

A implementação do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação, em consonância com o estipulado no Protocolo de cooperação com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, apresentou, no dia 6 de julho 2023, as Conselheiras Locais para a Igualdade e a Equipa para a Igualdade na Vida Local (EIVL), no Salão Nobre da autarquia. A vereadora da Ação Social, Ana Cortez Vaz, foi nomeada Conselheira para a Igualdade Interna do Município e Fátima Velez de Castro, docente da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC), como Conselheira Externa para a Igualdade. As Conselheiras Locais para a Igualdade vão atuar como representantes e defensoras do direito à igualdade e equidade no âmbito local.

Já a Equipa para a Igualdade na Vida Local é constituída por vários dirigentes do Município, bem como pelas representantes das Organizações Não Governamentais (ONGDs) GRAAL, UMAR e AKTO, entidades locais que trabalham a área da igualdade e não Discriminação.

Membros	Função
José Manuel Silva	Presidente da Câmara Municipal
Ana Maria Cortez Vaz	Conselheira Local para a Igualdade Interna
Fátima Velez de Castro	Conselheira Local para a Igualdade Externa
Elsa Marques	Departamento de Recursos Humanos
Célia Gonçalves	Gabinete de Controlo Orçamental e Financiamentos
Pedro Costa	Divisão do Centro Histórico e Reabilitação Urbana
Francisco Rodrigues	Departamento de Habitação e Ação Social
Elsa Branquinho	Gabinete para a Igualdade e Inclusão
Fernando Rovira	Departamento de Educação e Saúde
Representantes de ONGD's*	
GRAAL – Associação de Caráter Social e Cultural	Rute Castela
UMAR – União de Mulheres Alternativa e Resposta	Beatriz Santana
AKTO – Direitos Humanos e Democracia	Ana Rita Brito

<https://www.coimbra.pt/2023/07/140390/>

II - PREVENÇÃO E COMBATE à VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES E à VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

1. FORMAÇÃO/SENSIBILIZAÇÃO

A Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação - ENIND 2018-2030 delineou medidas para a prevenção e combate à Violência contra as Mulheres e à Violência Doméstica (VMVD), especificamente através do "Plano de ação para a prevenção e o combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica (PAVMVD)". A responsabilidade pela coordenação da ENIND e dos respetivos Planos de Ação recai sobre a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, que conta com o suporte de uma Comissão de Acompanhamento da ENIND e uma Comissão Técnica de Acompanhamento do Plano de Ação. As prioridades de política pública nestas matérias são:

1. Prevenir – erradicar a intolerância social às várias manifestações da VMVD; conscientizar sobre os seus impactos e promover uma cultura de não violência, de direitos humanos, de igualdade e não discriminação;
2. Apoiar e proteger – ampliar e consolidar a intervenção;
3. Intervir junto das pessoas agressoras, promovendo uma cultura de responsabilização;
4. Qualificar profissionais e serviços para a intervenção.

Nesta matéria o Município, no âmbito da implementação do PMIND, desenvolveu as seguintes ações de formação e sensibilização:

- Sessão de informação sobre a violência contra as mulheres e violência doméstica, para trabalhadores/as do Município no dia 26 de abril;
- Workshop na área da violência doméstica, dirigido a trabalhadores/as do Município e comunidade em geral, no dia 27 de maio.

Em Coimbra, tal como outros concelhos, a problemática da Violência Doméstica é uma realidade complexa e sensível que requer uma abordagem multifacetada por parte das entidades e serviços existentes no concelho. As respostas direcionadas para combater e lidar com a VD, geralmente, envolvem uma colaboração estreita entre várias instituições, organizações governamentais, não-governamentais e comunidade em geral. A colaboração entre estas entidades é vital para uma resposta eficaz à VD. A comunicação entre as forças de segurança, serviços sociais, ONGDs e outros intervenientes permite uma abordagem mais holística e coordenada, garantindo que as vítimas recebem o apoio necessário de forma

integrada. A eficácia destas respostas depende da colaboração, sensibilização e educação contínua para erradicar este grave problema social.

2 - CAMPANHAS

No dia 7 de março, a Câmara Municipal de Coimbra, através do GII, associou-se ao Dia de Luto Nacional pelas Vítimas de Violência Doméstica, dando ênfase às campanhas de prevenção e combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica, apelando à necessidade do envolvimento de todas e todos nesta luta, realçando que a violência não é mais um assunto privado.



Imagen criada pelo Município para assinalar a efeméride

2.1 – CAMPANHA NACIONAL DE LUTA CONTRA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Também em agosto/23, o Município, através do GII associou-se à campanha nacional contra a violência doméstica “Não Há Desculpas”, publicitando nas suas redes sociais as imagens da campanha.

Tratou-se, uma vez mais, de uma iniciativa marcante com o objetivo de conscientizar a população e lidar com a preocupante problemática da violência doméstica. Intitulada "Não Há Desculpas para a Violência Doméstica", esta campanha foi iniciada em 2023 como resposta à alarmante quantidade de denúncias de violência de género registadas no país no ano anterior, superando a preocupante marca de 30.000 casos.



Imagens usadas na Campanha Nacional de Luta Contra a Violência Doméstica



<https://twitter.com/muncoimbra/status/1692181989808644237>

2023, serviu também para abordar esta problemática, tentar compreender o fenómeno e perceber de que forma é possível criar sinergias com as entidades que se encontram no terreno e que, de resto, fazem um trabalho notável. Falamos de entidades como a Associação de Apoio à Vítima | APAV e da União de Mulheres Alternativa e Resposta | UMAR.

❖ APAV, através do Gabinete de Apoio à Vítima de Coimbra | GAV.

Os GAV são gabinetes locais de prestação de serviços de apoio aos cidadãos vítimas de crime e suas famílias nas suas comunidades e disponibilizam serviços de apoio emocional, jurídico, psicológico e social à qualquer vítima de crime.

❖ UMAR, através do seu Gabinete de Apoio à Vítima no Departamento de Investigação e Ação Penal de Coimbra.

A constituição dos GAV nos DIAP surgiu para cumprir três grandes objetivos: a) contribuir para a diminuição da victimização secundária, b) contribuir para a melhoria do funcionamento em rede entre entidades judiciais e a RNAVD e c) contribuir para uma justiça célere e eficaz. De salientar que esse serviço se tem constituído como novidade e boa prática na intervenção junto de vítimas de violência doméstica e de género.

A Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica | RNAVD, cobre 95% do território continental e é composta, neste momento, por 199 estruturas de atendimento e 54 estruturas de acolhimento, que totalizam 843 vagas em casa abrigo e respostas de acolhimento de emergência. Em Coimbra, como já referido, existem 2 estruturas de atendimento à vítima, uma delas, específica para vítimas de violência doméstica - GAV UMAR|DIAP. A nível do acolhimento, não existem estruturas desta natureza no concelho, específicas para vítimas de VD.

3. DIA INTERNACIONAL PARA A ELIMINAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

A 25 de novembro de 2023, o GII, assinalando o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres, promovendo uma conferência de imprensa, com vista a destacar a importância da consciencialização, educação e sensibilização da comunidade sobre a gravidade da violência contra as mulheres e promover o diálogo e a reflexão sobre as maneiras de apoiar as vítimas e prevenir futuros casos. Os dados estatísticos foram revelados e apresentados pela vereadora com o Pelouro da Igualdade e Inclusão e Conselheira Municipal para a Igualdade, Ana Cortez Vaz, no dia 24 de novembro, na Casa Municipal da Cultura.

25 de Novembro
Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres



ENQUANTO HOUVER UMA MULHER
VÍTIMA DE VIOLENCIA DOMÉSTICA,
NÃO VAI FICAR TUDO BEM.

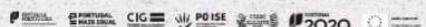
SMS 3060 ou LIGUE 112

ou 800 202 148

#PORTUGALCONTRAVIDEOLNCIA

25 NOVEMBRO

DIA INTERNACIONAL
PARA A ELIMINAÇÃO
DA VIOLENCIA
CONTRA AS MULHERES





CÂMARA MUNICIPAL
de
COIMBRA

gi gabinete
para
a igualdade
e inclusão

APAV
Apelo à Vítima

UMAR

Graal

Apresentação dos dados estatísticos sobre VD no concelho

<https://www.coimbra.pt/2023/11/numero-de-apoios-a-vítimas-de-violencia-domestica-tem-aumentado-no-concelho-de-coimbra/>

https://www.coimbra.pt/wp-content/uploads/2023/11/VD_Coimbra_24.11.2023_AnaCortezVaz.pdf

A iniciativa contou ainda com a participação de representantes de entidades defensoras dos direitos humanos e da igualdade de género, destacando-se a APAV em Coimbra, a UMAR - Gabinete de Apoio à Vítima do Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) em Coimbra, a Akto – Human Rights and Democracy, e a GRAAL, entre outras que trabalham esta problemática de diferentes perspetivas.

É necessário dar continuidade à implementação do PMIND que contempla a promoção de ações de informação sobre a violência contra as mulheres e violência doméstica; reforçar a divulgação das estruturas especializadas para a intervenção na VD; promover ações de sensibilização para equipas técnicas de serviços não especializados e ações de capacitação das equipas técnicas especializadas e/ou não especializadas do município nos diversos domínios de intervenção com vítimas de VMVD, atuando, dessa forma, ao nível da prevenção e intervenção.

III - COMBATE À DISCRIMINAÇÃO EM RAZÃO DA ORIENTAÇÃO SEXUAL, IDENTIDADE E EXPRESSÃO DE GÉNERO E CARACTERÍSTICAS SEXUAIS

O combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais (PAOIEC) é uma questão de extrema importância na construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e respeitosa para com a diversidade humana.

Na nossa sociedade, pessoas LGBTQIA+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgéneros, Queer, Intersexuais, Assexuais e outras identidades) têm enfrentado discriminação histórica, marginalização e violência simplesmente por serem quem são. Essa discriminação pode manifestar-se de diversas formas, como a falta de proteção legal, o preconceito no ambiente de trabalho, a violência física e verbal, entre outras manifestações de intolerância. Atuar no combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género e características sexuais é crucial para garantir o pleno exercício dos direitos humanos para todos/as, pois a aceitação da diversidade fortalece a coesão social e permite que cada pessoa viva plenamente, sem o peso do preconceito.

1. FORMAÇÃO/SENSIBILIZAÇÃO

Integradas no PMIND do Município, foram realizadas as seguintes ações de sensibilização:

- Ações de sensibilização e informação sobre as diversas formas de orientação sexual dirigidas à comunidade educativa, no dia 18 de abril, em formato online.
- Ações de sensibilização e informação para a população em geral sobre as temáticas da OIEC | orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais, no dia 2 de maio, em formato online.

2. DIA INTERNACIONAL CONTRA A HOMOFOBIA, A TRANSFOBIA E A BIFOBIA

A Câmara Municipal (CM) de Coimbra hasteou no dia 17 de maio, pelo segundo ano consecutivo, a bandeira arco-íris para assinalar o Dia Internacional contra a Homofobia, a Transfobia e a Bifobia. A bandeira foi hasteada pelo presidente da autarquia, José Manuel Silva, como símbolo do reconhecimento da diversidade humana e do apoio à igualdade e como forma da autarquia se associar, também, à luta diária da Comunidade LGBTQI+.

A 17 de maio de 1990, a Organização Mundial da Saúde retirou a homossexualidade da “Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde”, deixando de ser classificada como doença mental. Daí que esta data seja assinalada amplamente um pouco por todo o mundo neste dia.



Bandeira hasteada no Dia Internacional contra a Homofobia, a Transfobia e a Bifobia

<https://www.coimbra.pt/2023/05/municipio-de-coimbra-com-bandeira-arco-iris-hasteada-pela-igualdade-e-diversidade-humana/>

É importante conhecer melhor esta temática. Auscultar as necessidades das pessoas LGBTQIA+, designadamente nas populações juvenis para adequar as respostas às reais necessidades das pessoas. Este será um dos objetivos do GII para o ano de 2024 no que respeita a esta matéria.

IV - COMBATE AO TRÁFICO DE SERES HUMANOS

1. FORMAÇÃO/SENSIBILIZAÇÃO

Em 2023, o GII promoveu uma série de iniciativas educativas e informativas no âmbito da temática do TSH, com o intuito de sensibilizar a população em relação aos desafios enfrentados no combate a esta problemática. De entre as ações realizadas, destacam-se campanhas de consciencialização e ações de formação/sensibilização dirigidas à comunidade em geral. Assim, no âmbito do PMIND, o GII organizou e coordenou as seguintes ações:

- Ação de formação para profissionais das organizações da sociedade civil que atuam diretamente sobre o fenómeno do TSH, formato online, no dia 20 de maio;
- Ação de sensibilização para jovens sobre o TSH, formato online, no dia 25 de maio.

Para além das ações de formação/sensibilização, o GII tem trabalhado em parceria com organizações não governamentais e instituições locais para ampliar o alcance das suas ações. A sensibilização abrange não apenas a população em geral, mas também profissionais de diversas áreas, incluindo agentes de segurança, profissionais de saúde e assistentes sociais, visando criar uma rede mais robusta de prevenção e combate ao tráfico de seres humanos.

Estas ações de sensibilização têm como objetivo não apenas informar sobre os riscos e impactos do tráfico de seres humanos, mas também capacitar indivíduos a reconhecerem possíveis situações de exploração e a agirem de forma adequada, seja na denúncia de casos suspeitos ou no apoio às vítimas.

2. REDE REGIONAL DO CENTRO DE APOIO E PROTEÇÃO A VÍTIMAS DE TRÁFICO DE SERES HUMANOS | (RRCAPVTSH)

O Município de Coimbra integra a Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos | (RRCAPVTSH) desde 13 de dezembro de 2013, data em que foi formalmente constituída. Até ao dia 15 de dezembro de 2023, a Rede Regional do Centro era formalmente constituída por 94 entidades, 43 das quais do Distrito de Coimbra e, destas, 21 do concelho, incluindo a CM de Coimbra. Esta Rede, com atuação na Região Centro do país, é caracterizada pela sua índole cooperativa e de partilha de informação que possibilita uma melhoria ao nível da prevenção, proteção, assistência e reintegração das presumíveis vítimas de Tráfico de Seres Humanos (TSH).

Os objetivos desta Rede são diversos: disponibilizar uma resposta de intervenção em rede que integre o combate ao tráfico de seres humanos, bem como o apoio às suas vítimas, no âmbito territorial da Região Centro; articular diretamente com a RAPVT (Rede Nacional de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico), adotando os instrumentos delineados para a sinalização e encaminhamento das vítimas e adotar instrumentos e procedimentos comuns de trabalho interno da Rede. Presta, também, apoio especializado e multidisciplinar às vítimas de TSH, visa a prevenção de situações de revitimização, promovendo as capacidades e competências das vítimas, apoia o retorno assistido das vítimas estrangeiras aos seus países de origem, disponibilizando informação sobre as possibilidades de assistência nos mesmos, caso o desejem e assim o declarem, ou muni-las dos respetivos documentos previstos na lei. Procura, ainda, adotar estratégias conjuntas de sensibilização e formação de técnicos/as, operacionais das forças de segurança e/ou outros elementos com intervenção direta ou indireta na área e informar as vítimas de TSH dos seus direitos e deveres caso venham a permanecer em Portugal.

No dia 17 de fevereiro 2023, a CM Coimbra acolheu a primeira reunião ordinária, do ano, da Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos (RRCAPVTSH). O encontro serviu para a apresentação e a integração das novas entidades, a apresentação do Relatório de Atividades de 2022 e a discussão do Plano Anual de Atividades para 2023.



1^a Reunião da Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos

<https://www.coimbra.pt/2023/02/rede-regional-de-apoio-e-protecao-a-vitimas-de-trafico-de-seres-humanos-reunida-na-casa-da-cultura/>

Ao longo do ano, a rede reuniu mais 2 vezes na Vila de Montemor-o-Velho, mais precisamente nos dias 23 de junho e 7 de dezembro. Do plano de ação da Rede, consta 3 momentos formativos:

Data	Título	Dinamizador/a
17.02.2023	Identificação de sinais de alerta e indícios do crime de Tráfico de Seres Humanos	Técnica do Projeto da EME Centro
23.06.2023	Procedimentos em Situações de Tráfico de Seres Humanos	Diretor da Diretoria do Centro da Polícia Judiciária, Dr. Jorge Leitão
07.12.2023	Intervenção, em contexto de acolhimento, com homens vítimas de Tráfico de Seres Humanos	Coordenador do CAP para homens e seus filhos menores, Dr. Marco Carvalho da Saúde em Português

Fonte: RRCAPVTSH

3. DIA INTERNACIONAL DE COMBATE AO TRÁFICO DE SERES HUMANOS – 30 de julho

3.1. CAMPANHA “NÃO SOU MERCADORIA”

Esta campanha consistiu na criação de uma lona de plástico com uma mensagem-chave «nãosoumercadoria» relacionada com a problemática do TSH, cartazes de sensibilização, banner para websites e capa para as redes sociais. Estes materiais foram impressos e afixados/divulgados, a nível regional, em locais de visibilidade das respetivas cidades e através das redes sociais da Rede Regional do Centro e das entidades parceiras, na semana em que se assinalou a efeméride. Os resultados obtidos nas redes sociais da RRCAPVTSH:

- Total de pessoas alcançadas: 2979
- Total de interações: 231
- Total de partilhas: 32

No Município de Coimbra, foram afixados cartazes da campanha nas Freguesias e Uniões de Freguesia e colocada a lona na fachada do edifício da PSP, em local bem visível como se pode ver pela imagem seguinte.



Materiais da campanha utilizados pelo Município de Coimbra: lona e cartaz

<https://www.instagram.com/p/CvUhrOPNnqe/?igsh=ZDBjMWIOZjMxOQ%3D%3D>

3.2. CAMPAÑA “MOSTRA CARTÃO VERMELHO AO TRÁFICO HUMANO”

Esta campanha consistiu na criação de duas lonas de plástico com uma mensagem-chave relacionada com a problemática do TSH no mundo desportivo «um passe mal feito, pode colocar-te fora de jogo», autocolante alusivo ao TSH para colocar nos equipamentos desportivos, reels para as redes sociais, vídeo de sensibilização para as redes sociais, bem como na utilização de um vídeo da autoria da entidade parceira Saúde em Português, divulgado, nos ecrãs dos estádios, websites institucionais e redes sociais. Estes materiais (Anexo IV) foram afixados/divulgados nos estádios e locais de visibilidades dos vários clubes desportivos, utilizados por jogadores/as nos seus equipamentos em dias de jogos e divulgados nas redes sociais da RRCAPVTSH e das entidades parceiras, durante todo o mês em que se assinalou a efeméride.

Os resultados obtidos nas redes sociais da RRCAPVTSH com a campanha foram:

- Total de pessoas alcançadas: 7013
- Total de interações: 672
- Total de partilhas: 32



Campanha "Um passe Mal Feito Pode Colocar-te fora de Jogo"

5. DIA EUROPEU DE COMBATE AO TRÁFICO DE SERES HUMANOS – 18 de outubro

No dia 17 de outubro foi realizada, pelo Município, através do GII, uma ação de formação/sensibilização sobre TSH no desporto. A ação decorreu na sala de Imprensa do Estádio Cidade de Coimbra, assinalando o Dia Europeu de Combate ao Tráfico de Seres Humanos, uma das mais graves violações de Direitos Humanos. O Governo tem dedicado especial atenção a esta realidade, nomeadamente ao nível da prevenção e intervenção junto de vítimas de TSH, estando atualmente assegurada a cobertura total do território continental.

Tendo em vista assinalar este dia definiu-se como atividade, uma sessão dirigida a entidades desportivas, em particular da área do futebol sendo este um desporto que, durante o ano de 2023, apresentou algumas situações relacionadas com tráfico de seres humanos. Com esta ação pretendeu -se alertar e dar maior relevo a esta problemática.



Ação de formação/sensibilização sobre TSH no Desporto

V - MIGRANTES

Também nesta área, em 2023, o GII promoveu iniciativas de carácter educativo e informativo com o intuito de sensibilizar a população em relação aos desafios enfrentados pela população migrante.

1. GRUPO DE TRABALHO “OS MIGRANTES”

Inserido na Rede Social de Coimbra e dinamizado pelo GII. O GT dos Migrantes preconiza o trabalho em rede e estratégias de intervenção tidas como prioritárias, de modo a dar resposta a diferentes problemas identificados, pelos parceiros, relacionados com a intervenção social, assumindo como objetivos gerais, criar, adequar, e requalificar respostas sociais e serviços/projetos/programas destinados às pessoas Migrantes e Refugiadas. São parceiros/as deste grupo as seguintes entidades: a CMC; Agrupamento dos Centros de Saúde; AKTO; AMI- Porta Amiga de Coimbra; Cáritas Diocesanas de Coimbra; Centro de Acolhimento João Paulo II; Centro Local de Apoio ao Imigrante de Coimbra; Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Coimbra; DGESTE; Equipa Micaela; IEFP; Centro Distrital de Coimbra – ISS, IP; Polícia de Segurança Pública – Comando de Polícia; Saúde em Português; Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação; ex-SEF, atual AIMA; ADAV e Centro de Direitos Humanos – Faculdade de Direito. Ao longo de 2023, o GT reuniu 7 vezes com vista à implementação das ações previstas no seu plano de ação.

2023			
Ações a desenvolver			
Projeto / Atividade / Ação	Cronograma de Execução	Entidade(s) responsável(eis)	Entidades a envolver
Revisão ao Plano Municipal para o Acolhimento e Integração de Refugiados Coimbr(A)colhe	Jan - dez	-Gabinete para a Igualdade e Inclusão - GT dos Migrantes e Refugiados	Parceiros do CLAS/C
Atualização e divulgação do Guia de Recursos para a população Migrante e Refugiada	Jan-dez	- Gabinete para a Igualdade e Inclusão - GT dos Migrantes e Refugiados	Parceiros do CLAS/C
Semana da Interculturalidade	5 de abril	- Gabinete para a Igualdade e Inclusão - GT dos Migrantes e Refugiados	Parceiros do CLAS/C em particular a EAPN

Plano de Ação do GT dos MIGRANTES 2023

Indicadores

De acordo com os indicadores, a concretização do plano foi a seguinte:

- A Revisão foi efetuada (Sim/Não) – Não. O Plano encontra-se em processo de revisão.
- Atualização e divulgação do Guia de Recursos foi efetuada (Sim/Não) - SIM
- A ação foi realizada (sim/Não) - SIM

2. REFUGIADOS UCRANIANOS

Após 1 ano de guerra na Ucrânia, a CM de Coimbra reforçou, a 24 de fevereiro, a sua solidariedade para com o povo ucraniano e a continuidade no acompanhamento a refugiados. Recorde-se que o acolhimento aos refugiados pressupôs a criação de um banco de famílias, constituído com a inscrição de 262 famílias, sobretudo conimbricenses, permitindo o acolhimento de dezenas de pessoas deslocadas da guerra, num total de 159 pessoas que solicitaram apoio aos serviços sociais da Autarquia. A intervenção passou ainda pela criação de um Centro de Acolhimento de Emergência temporário, fruto de uma parceria com o Exército Português, que cedeu à CM Coimbra, o antigo Hospital Militar, atualmente Centro de Saúde Militar, que acolheu 112 pessoas. Esta importante parceria com o Exército cessou no dia 15 de fevereiro de 2023, com a saída das últimas 3 famílias que ainda ali se encontravam e que foram acolhidas num imóvel cedido temporariamente por comodato ao Município, sito na localidade de Cernache. Estas famílias foram acompanhadas pelo GII e Ação Social ao longo de todo o ano de 2023.



Acolhimento aos refugiados da Ucrânia

<https://www.coimbra.pt/2023/02/1-ano-de-guerra-na-ucrania-cm-de-coimbra-solidaria-com-o-povo-ucraniano-e-na-linha-da-frente-no-acolhimento-a-refugiados/>

3. SEMANA DA INTERCULTURALIDADE “CONSTRUIR MUNDOS ACESSIVEIS”

A CM de Coimbra associou-se à Semana da Interculturalidade, através do convite da Rede Europeia Anti Pobreza. A comemoração da Semana da Interculturalidade contou com o apoio e a parceria do Alto Comissariado para as Migrações e da Organização Internacional para as Migrações e consistiu na realização da atividade “Construir Mundos Acessíveis” que incluiu a sessão “Criar e Brincar pelo Mundo”. A iniciativa decorreu no dia 05 de abril, no Terreiro da Erva, durante a tarde. As atividades destinaram-se à população migrante e refugiada, minorias étnicas e população em geral, mobilizando as escolas e de instituições que acompanham estes grupos. “Construir Mundos Acessíveis” consistiu na “construção” de um mural amovível onde, pessoas das várias culturas e países participaram com uma inscrição/pintura alusiva ao seu país. A atividade contou com cerca de 50 pessoas de 10 nacionalidades diferentes.



Mural intervencionado por migrantes

<https://www.coimbra.pt/2023/04/cm-de-coimbra-assinala-semana-da-interculturalidade-com-acao-no-terreiro-da-erva-na-4a-feira/>

4. REDE DE CIDADES ANTIRRACISTAS

A Câmara Municipal (CM) de Coimbra, através de uma proposta do Gabinete de Relações Institucionais e Internacionais e do Gabinete para a Igualdade e Inclusão, aderiu à “Rede de Cidades Antirracistas”, lançada pela prefeitura do Rio de Janeiro. A adesão à rede foi aprovada na Reunião de Câmara de 19 de junho e aconteceu na sequência de um convite da Prefeitura do Rio de Janeiro, endereçado a Coimbra pelo Embaixador do Brasil em Portugal. O objetivo desta Rede Global de Cidades Antirracistas é inovar em políticas públicas de promoção da igualdade racial, assim como na integração de refugiados, imigrantes e outros grupos étnicos socialmente vulneráveis.

Este projeto constitui a concretização do “Pacto de Combate ao Racismo e Promoção da Equidade Étnico-Racial”, proposto pela Coordenação de Promoção da Igualdade Racial (CPIR), da Prefeitura do Rio de Janeiro, assinado em 20 de junho de 2022, com a participação de mais 21 cidades brasileiras. O convite alargado para admissão de cidades, a nível global, traz dimensão internacional, potenciando o impacto do trabalho em rede, o que se converte num claro benefício para a partilha de boas práticas e para a avaliação de políticas públicas nas áreas da igualdade racial e inclusão.

A Rede de Cidades Antirracistas e o Pacto de Combate ao Racismo e Promoção da Equidade Étnico-Racial, estão alinhados com os Objetivos 10, 11, 16 e 17 do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização

das Nações Unidas (Redução das Desigualdades; Cidades e Comunidades Sustentáveis; Paz, Justiça e Instituições eficazes; Parcerias para a Implementação de Objetivos).



Pacto de Combate ao Racismo e Promoção da Equidade Étnico-Racial

Em 2023, o Município, através do Gabinete de Relações Institucionais e Internacionais e do Gabinete para a Igualdade e Inclusão, participou em 2 reuniões, em formato online, com o Brasil e demais cidades aderentes, no sentido de dar início à parceria. A 1ª reunião com a Prefeitura do Rio de Janeiro realizou-se a 3 de agosto e a segunda a 27 de novembro. Atualmente encontra-se em discussão, a criação dos estatutos da rede que, em 2023, contava com 86 cidades a nível mundial.

[https://www.coimbra.pt/2023/06/coimbra-adere-a-rede-de-cidades-antirracistas-promovida-pela-prefeitura-do-rio-de-janeiro/?fbclid=IwAR2l0vow-rFp7ivuPM7vGOeNHotiHsu2LzVqQ0kTGuOeu4JLqkGntmT99hg%20\(Cidades%20antirracistas-site%20do%20munic%C3%ADpio\)](https://www.coimbra.pt/2023/06/coimbra-adere-a-rede-de-cidades-antirracistas-promovida-pela-prefeitura-do-rio-de-janeiro/?fbclid=IwAR2l0vow-rFp7ivuPM7vGOeNHotiHsu2LzVqQ0kTGuOeu4JLqkGntmT99hg%20(Cidades%20antirracistas-site%20do%20munic%C3%ADpio))

5. DIA MUNDIAL DO REFUGIADO - 20 de junho

II MOSTRA GASTRONOMICA DE IGUARIAS DA POPULAÇÃO MIGRANTE EM COIMBRA

A “II Mostra Gastronómica Iguarias da População Migrante” em Coimbra, foi uma iniciativa do Grupo de Trabalho dos Migrantes e Refugiados, dinamizado pelo Gabinete para a Igualdade e Inclusão (GII) e inserido no Plano de Ação do GT. A ação decorreu do trabalho desenvolvido no concelho, com a população migrante

e refugiada, e do sucesso da iniciativa em 2022, perspetivando um encontro de nacionalidades e de provas de gastronomia de várias nacionalidades, dando visibilidade às parcerias no âmbito das respostas sociais a esta população. A iniciativa realizou-se no dia 20 de junho 2023, no Auditório do Instituto de Emprego e Formação Profissional, sito na Pedrulha e contou com cerca de 120 participantes de 26 nacionalidades.



6. O SACO DO MIGRANTE” – WORKSHOP COMUNITÁRIO

Atividade desenvolvida no âmbito do mês da Rede Social, pelo GT dos Migrantes, realizada a 17 de novembro 2023, dirigida a pessoas migrantes. O Workshop Comunitário, intitulado “O Saco do Migrante”, consistiu na confeção de um “saco”, simbolizando a bagagem com que os imigrantes chegam ao nosso país e as suas expectativas em relação a um país, para eles, desconhecido. Dentro do “saco” constam os seus desejos para o futuro. O workshop pretendeu ainda promover a partilha de saberes e o convívio entre pessoas de nacionalidades e culturas diferentes. A ação contou com as parcerias ativas da Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Coimbra e a Associação HÁ BAIXA. Participaram 16 pessoas.



Imagens do workshop “O saco do migrante”

<https://www.coimbra.pt/2023/11/workshop-o-saco-de-migrante-promove-a-inclusao-na-6a-feira-na-cruz-vermelha/>
<https://www.instagram.com/p/Czrl83grcMQ/?igsh=ZDBjMWl0ZjMxOQ%3D%3D>

7. AGÊNCIA PARA A PREVENÇÃO DO TRAUMA E DA VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

O Município de Coimbra foi convidado a pertencer ao Grupo do Trauma, para a área dos migrantes/refugiados, que surgiu em inícios de 2023 e é coordenado pelo Dr. João Redondo do CHUC-Polo Sobral Cid, na sequência de um pedido de colaboração da Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos | RRCAPVTSH, para disponibilização de apoios, por parte das entidades parceiras, em casos de Tráfico de Seres Humanos que, na maior parte das vezes, se inserem em contexto migratório, sendo o objetivo, prevenir o Tráfico de Seres Humanos entre os Migrantes. Neste sentido, foram realizadas, 6 reuniões ao longo de 2023, com o foco na sistematização de respostas e recursos por parte de todas as entidades parceiras, bem como a criação de uma REDE LOCAL de referenciamento e follow up de situações já identificadas como forma de prevenir a revitimização.

Este trabalho terá seguimento ao longo de 2024.

VI - PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

No campo da inclusão, em particular, das Pessoas com Deficiência, o GII promoveu ações de cunho educativo e informativo com o objetivo de conscientizar a sociedade sobre os obstáculos enfrentados pelas pessoas com deficiência. Trabalhar a inclusão contribui para a desconstrução de estigmas e preconceitos associados às pessoas com deficiência.

1. GRUPO DE TRABALHO “PESSOAS COM DEFICIÊNCIA”

Integrado na Rede Social de Coimbra e dinamizado pelo GII, o Grupo de Trabalho (GT) das Pessoas com Deficiência promove a colaboração em rede e adota estratégias de intervenção consideradas prioritárias. O seu propósito é abordar diversas questões identificadas pelas entidades parceiras no âmbito da intervenção social e os principais objetivos incluem a criação, adaptação e requalificação de respostas sociais, assim como serviços, projetos e programas voltados para pessoas com deficiência ou incapacidade. São parceiros/as deste grupo as seguintes entidades: CM Coimbra; Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão com Deficiência Mental de Coimbra; Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo; Associação Paralisia Cerebral de Coimbra; Olhar 21; Associação Nacional dos Sinistrados do Trabalho; Associação de Apoio aos Doentes Depressivos e Bipolares do Centro; Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal; Associação Nacional de Intervenção Precoce; Associação das Famílias Solidárias com a Deficiência - Cavalo Azul; Confederação Nacional de Organizações de Pessoas com

Deficiência; O Teatrão e CVI – Centro Vida Independente. Ao longo de 2023, o GT reuniu 7 vezes com vista à implementação das ações previstas no seu plano de ação.

2023			
Ações a desenvolver			
Projeto / Atividade / Ação	Cronograma de Execução	Entidade(s) responsável(eis)	Entidades a envolver
Implementação do Conselho Municipal para a Inclusão	Jan - dez	-Gabinete para a Igualdade e Inclusão - GT das Pessoas com Deficiência	Parceiros do CLAS/C
III Edição do Encontro “Desafiar a Inclusão”	Data a definir	- Gabinete para a Igualdade e Inclusão - GT das Pessoas com Deficiência	Parceiros do CLAS/C
Dar continuidade à compilação do documento “Respostas Sociais na área da Deficiência e Incapacidade”.	Jan - dez	- Gabinete para a Igualdade e Inclusão - GT das Pessoas com Deficiência	Parceiros do CLAS/C
Dar continuidade à compilação do documento “Guia de Recursos/Produtos de Apoio na área da Deficiência e Incapacidade”.	Jan - dez	- Gabinete para a Igualdade e Inclusão - GT das Pessoas com Deficiência	Parceiros do CLAS/C

Plano de Ação do GT das Pessoas com Deficiência 2023

Indicadores

De acordo com os indicadores, a concretização do plano foi a seguinte:

- Foi criado o CMIPDI (Sim/Não). Data de aprovação e deliberação de câmara: Não
Não foi ainda aprovado o regulamento do CMI do Município de Coimbra. A proposta encontra-se em avaliação.
- Foi realizado o encontro (Sim/não) Nº de participantes. Sim.
Participaram no encontro cerca de 75 pessoas
- Foi concretizada a compilação do documento “Respostas Sociais na área da Deficiência e Incapacidade (sim/Não). Nº de divulgações. Não
O documento encontra-se ainda em atualização.
- Foi concretizada a compilação do documento “Guia de Recursos/Ajudas Técnicas” na área da Deficiência e Incapacidade (sim/Não). Nº de divulgações. Não. O documento encontra-se ainda em atualização.

2. ACESSIBILIDADE DIGITAL

O GII, mostrou preocupação com a falta de acessibilidade aos conteúdos digitais do Município e, nesse sentido, alertou a UO competente, para a necessidade de promover alterações aos acessos digitais do Município. Ter um site e redes sociais acessíveis, do ponto de vista digital, é crucial por várias razões, todas

centradas na promoção da inclusão e na maximização da experiência para todos os usuários, independentemente da sua condição, refletindo valores de inclusão e equidade. O Gabinete de Comunicação e Marketing, procedeu em conformidade com o solicitado e com as normas existentes e exigidas e promoveu as alterações necessárias.

3. FESTIVAL POLITICA

O Município de Coimbra, acolheu em fevereiro e em setembro, o Festival Política, para a sua primeira edição completa na cidade. O seu início em fevereiro, foi centrado nas questões do sistema democrático e na promoção da cidadania, na intervenção cívica e nos direitos humanos e contou com a participação do músico Dino D'Santiago, numa conversa dirigida às escolas sobre “o poder de transformação que a música e os artistas podem ter na sociedade”. “A música pode derrubar muros?” foi a questão lançada para uma discussão moderada pela Vereadora com o pelouro da Igualdade e Inclusão e Conselheira Municipal para a Igualdade – Ana Cortez Vaz. A iniciativa integrou ainda concertos, debates, exposições, workshops e atividades para crianças. O festival primou por ser acessível e inclusivo.

<https://www.coimbra.pt/2023/01/festival-politica-faz-warm-up-em-coimbra-nos-dias-10-e-11-de-fevereiro/>

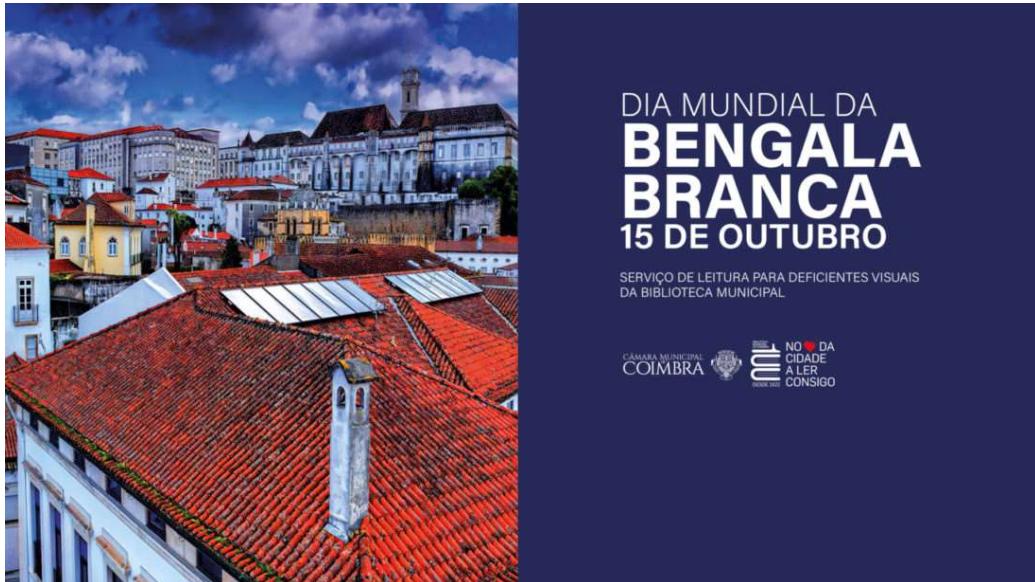


Festival política – A Música pode derrubar muros?

4. DIA MUNDIAL DA BENGALA BRANCA – 15 de outubro

O GII uniu-se ao Serviço de Leitura para Deficientes Visuais da Biblioteca Municipal de Coimbra para assinalar, no 15 de outubro, o Dia Mundial da Bengala Branca, símbolo da autonomia e da independência das pessoas com deficiência visual. A iniciativa passou pela realização de uma visita guiada pelo património

local, num trajeto que desvendou o contexto histórico, arquitetónico e sociocultural de Coimbra. O percurso pretendia refletir não só vivências e tradições populares, mas também académicas da Alta e da Baixa da cidade, com alusões às personalidades que, ao longo dos séculos, percorreram Coimbra. A ação teve ainda a colaboração da Divisão de Turismo.



Dia Mundial da Bengala Branca – 15 outubro

5. SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE – 16 A 24 de setembro

O GII, associou-se à organização da Semana Europeia da Mobilidade que decorreu entre 16 e 24 de setembro de 2023. A Semana Europeia da Mobilidade (SEM) foi assinalada, com um vasto programa de iniciativas promotoras da mobilidade sustentável, com atividades que, por um lado, pretendiam promover a reflexão e a discussão sobre esta temática e, por outro, incentivar a mudança de hábitos comportamentais em prol de uma mobilidade mais sustentável. Para o dia 16 de setembro, foi programada uma caminhada “Caminhada Inclusiva”, num percurso que se previa entre a Ponte de Santa Clara e a Ponte Açude. Aderiram a esta ação a ACAPO, Cavalo Azul, Rodinhas, APPACDM, a Associação Union Fraternelle Portugal e o Projeto Sexto Sentido.



Conferência de imprensa da Semana Europeia da Mobilidade

<https://www.coimbra.pt/2023/09/coimbra-comemora-semana-europeia-da-mobilidade-de-16-a-24-de-setembro/>

6. III ENCONTRO "DESAFIAR A INCLUSÃO – 28 de setembro

Encontro realizado a 28 de setembro, no Auditório do Coimbra Business School, sob o lema “DESAFIAR A INCLUSÃO: Os Desafios da Autonomia”, uma iniciativa do Grupo de Trabalho das Pessoas com Deficiência inserido na Rede Social de Coimbra e dinamizado pelo Gabinete para a Igualdade e Inclusão. “DESAFIAR A INCLUSÃO: Os Desafios da Autonomia”, teve a duração de 6 horas e contou com a participação de cerca de 75 pessoas.



Cartaz do evento – 28 setembro 2023

<https://www.coimbra.pt/2023/09/cm-de-coimbra-debate-inclusao-e-autonomia-a-28-de-setembro-no-auditorio-do-iscac/>

7. COIMBRA + INCLUSIVA – 16 de novembro 2023

O GII promoveu no dia 16 de novembro, uma iniciativa na área da deficiência, destinada aos alunos do concelho. O evento chamou-se “Coimbra + Inclusiva”, teve como tema “Desafios da Autonomia” e decorreu, no período da manhã, no Convento São Francisco, e no período da tarde, no Auditório do Conservatório de Música de Coimbra. A iniciativa, integrou o programa de comemoração da Rede Social de Coimbra, e foi moderada pela Vereadora e Conselheira Municipal para a Igualdade, Ana Cortez Vaz, e contou com a participação de várias entidades que atuam na área da deficiência e de Paulo Azevedo, orador motivacional e, também ele, pessoa com deficiência. A iniciativa foi, essencialmente, destinada a alunos/as e ambos os momentos, tiveram uma enorme adesão por parte do público escolar.



Palestra da manhã – Convento São Francisco

<https://www.coimbra.pt/2023/11/cm-de-coimbra-promove-palestra-motivacional-na-area-da-deficiencia-na-5a-feira/>



Palestra da tarde – Auditório do Conservatório de Música de Coimbra

8. BALCÃO DA INCLUSÃO

A CM de Coimbra aprovou, na reunião do Executivo de 27 de fevereiro, a criação e a instalação de um Balcão da Inclusão do Município de Coimbra, no espaço do atendimento da CM de Coimbra, sito no Mercado D. Pedro V. O Balcão da Inclusão, é uma parceria com o Instituto Nacional para a Reabilitação (INR). O BI funciona três dias por semana (segundas, quartas e sextas) e tem por missão a informação e a mediação especializada e acessível às pessoas com deficiência e/ou incapacidade e suas famílias, nomeadamente nas áreas:

- Respostas Sociais (lares residenciais, centros de atividades ocupacionais, centros de reabilitação, etc.)
- Emprego
- Prestações Sociais (subsídios e apoios)
- Produtos de apoio/Ajudas técnicas
- Centros de recursos para inclusão
- Formação Profissional
- Intervenção Precoce
- Benefícios Fiscais
- Acessibilidades

- Transportes
- Educação

<https://www.coimbra.pt/2023/02/cm-de-coimbra-cria-balcao-da-inclusao-no-servico-de-atendimento-no-mercado-d-pedro-v/>



Logótipo do Balcão da Inclusão / INR

<https://www.coimbra.pt/2023/06/camara-inaugura-balcao-da-inclusao-no-espaco-atendimento-ao-publico-do-mercado-d-pedro-v/>

O BI iniciou o seu funcionamento no dia 7 de junho, data em que foi inaugurado, e ao longo de 2023, fez atendimento a 17 pessoas e/ou familiares de pessoas com deficiência.

Data do atendimento	Origem do contacto	Atendimento
14/06/2023	Próprio	Telefónico
14/06/2023	Próprio	Presencial
19/06/2023	Próprio	Telefónico
19/06/2023	Familiar	Telefónico
17/07/2023	Próprio	Presencial
2/08/2023	Próprio	Presencial
8/08/2023	Familiar	Telefónico
22/08/2023	Familiar	Presencial
22/08/2023	Administração Pública	Telefónico
28/08/2023	Administração Pública	Presencial
019/09/2023	Familiar	Telefónico
14/09/2023	Próprio	Presencial
25/09/2023	ONG PD/ IPSS / Associação	Telefónico
27/09/2023	Próprio	Presencial
08/11/2023	Próprio	Presencial
20/11/2023	Próprio	Telefónico
15/12/2023	Familiar	Telefónico

Solicitações ao BI de junho a dezembro de 2023

Na grande maioria, as solicitações foram efetuadas pelos próprios (9), seguida dos pedidos efetuados por familiares (5). Atendendo ao nível de mobilidade de cada indivíduo, é adequado o tipo de atendimento a

cada situação, privilegiando o atendimento telefónico, evitando que a pessoa tenha de se deslocar aos serviços. Ainda assim, registou-se 8 atendimentos presenciais.

9. EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A colocação no mercado de trabalho foi o motivo, que mais pessoas com deficiência ou seus familiares, levaram a contactar o Balcão da Inclusão. Este tipo de contacto, pressupôs, da parte do Município, uma estreita articulação com o IEFP | Instituto de Emprego e Formação Profissional. A através do Programa de Apoio ao Emprego e Qualificação no Âmbito da Reabilitação Profissional, o IEFP, integra diversas modalidades de apoio destinadas às pessoas com deficiência e incapacidade que apresentam dificuldades no acesso, manutenção e progressão no emprego. Este programa destina-se a pessoas com deficiência e incapacidade em idade ativa, inscritas nos centros de emprego e formação profissional e faz a avaliação e orientação para a qualificação e o emprego; o apoio à colocação e o acompanhamento pós-colocação, prevendo também a adaptação de postos de trabalho e eliminação de barreiras arquitetónicas.

Todas as solicitações efetuadas no âmbito do emprego e formação profissional foram articuladas com este programa do IEFP, uma vez que é ali que se efetua a avaliação das situações para aferir o perfil dos candidatos e a viabilidade de colocação no mercado de trabalho ou formação profissional.

Mas o Município é também uma entidade empregadora inclusiva e, neste sentido, através do GII, promoveu e continua a promover, a inserção, nos vários serviços municipais, de pessoas com deficiência ou incapacidade, tendo encaminhado 4 pessoas em 2023.

Também no âmbito do emprego, o GII, participou na I Feira do Emprego e Mostra Formativa, organizada pela Divisão de Empreendedorismo e Atividades Económicas, que decorreu no Convento São Francisco no dia 30 de junho 2023. Uma iniciativa com o objetivo de fomentar a aprendizagem ao longo da vida através da formação, capacitação; estímulo do empreendedorismo e emprego, aprofundando a cidadania, numa perspetiva inclusiva.



I Feira de Emprego e Mostra Formativa

VII - VOLUNTARIADO

1. BANCO DE VOLUNTARIADO

Promovido pela Câmara Municipal de Coimbra, desde 2004, e recentemente integrado no Gabinete para a Igualdade e Inclusão, o Banco Local de Voluntariado (BLV) é um espaço de encontro entre pessoas que expressam a sua disponibilidade e vontade para serem voluntárias e organizações concelhias que reúnem condições para integrar voluntários e coordenar o exercício da sua atividade. A atividade de voluntariado, no Município de Coimbra, reveste-se de interesse social e comunitário, nas seguintes áreas:

- Ação Social
- Ação Cívica
- Saúde
- Ciência e Cultura
- Cooperação
- Defesa do Consumidor
- Ambiente
- Economia Social, Desporto e Educação
- Formação, Justiça e Promoção do Voluntariado
- Proteção Civil
- Crianças e Jovens
- Idosos
- Canil/Gatil Municipal

Em 2023, inscreveram-se no banco de voluntariado do Município, 442 pessoas voluntárias: 340 do sexo feminino e 102 do sexo masculino. A grande maioria destas pessoas, tem o 12º ano ou licenciatura como habilitações literárias e a maioria dos inscritos são estudantes, situando-se na faixa etária dos 14 aos 24 anos. Do nº total de inscritos, foram inseridos 81 voluntários/as, distribuídos pelos seguintes projetos/ações:

Programa PAIS PAR ANIP - 5

Noite Europeia dos Investigadores – 14

CMC Registo de cadastro de imóveis – 2

Canil/Gatil Municipal - 7

Ninho dos pequenitos - 2

CHUC- Hospital Pediátrico - 24

Cruz Vermelha Portuguesa Delegação de Coimbra – 7

Voluntariado Comunitário/Dia Internacional do Voluntariado - 20

Refira-se que, uma grande parte dos voluntários/as que se inscrevem, já não estão interessados no momento do contacto para integrarem as atividades.

1.1. PROGRAMA DA NOITE EUROPEIA DOS INVESTIGADORES COIMBRA 2023 – 29 de setembro

A Noite Europeia dos Investigadores é um evento de Comunicação de Ciência que decorre anualmente, em várias cidades da Europa, com o propósito de promover a sensibilização e o envolvimento da população na Ciência, aproximando os investigadores e a sociedade civil. A CM de Coimbra associa-se à iniciativa, que decorreu na Baixa de Coimbra, assumindo uma programação diversificada e dirigida à comunidade escolar e ao público em geral. Entre o Largo da Portagem e a Rua da Sofia, realizaram-se mais de 60 ações ligadas à saúde, ambiente, arquitetura, artes, design, ciências sociais e humanas, física, química matemática, tecnologias, animação cultural, e muito mais, através de demonstrações, vídeos, jogos, conversas, dirigidas para todas para todas as idades.



Noite Europeia dos Investigadores 2023

<https://www.coimbra.pt/2023/09/camara-associa-se-a-noite-europeia-dos-investigadores-que-vai-decorrer-sexta-feira-na-baixa-de-coimbra/>

O GII, associou-se ao evento, disponibilizando 14 voluntários/as inscritos/as no seu Banco de Voluntariado, cujas funções foram:

- - Receção e acompanhamento de grupos escolares;
- - Receção e acompanhamento do público em geral;
- - Acompanhamento e apoio na montagem e desmontagem das bancadas

1.2. PROJETO "DINHEIRO MIÚDO PARA OS MIÚDOS"

Projeto, promovido pela SIC Esperança no seu 20º aniversário, que teve como objetivo apoiar escolas públicas do 1º ciclo do ensino básico, nomeadamente através do apoio a projetos que prevejam a realização de pequenas obras de recuperação, aquisição de materiais ou outro tipo de apoios que sejam considerados relevantes para o bom funcionamento das escolas. A campanha foi de âmbito nacional, com duração de 6 semanas e que decorreu entre outubro e dezembro, e consistiu na disponibilização de mealheiros aos/as voluntários/as para recolha de dinheiro miúdo. Contudo, não obstante vários contactos efetuados, não foi possível angariar voluntários/as para a ação. A autarquia aderiu a esta campanha, disponibilizando os seus espaços de atendimento ao público para colocação dos mealheiros.

2. DIA INTERNACIONAL DO VOLUNTARIADO – 5 de dezembro

No dia 5 de dezembro, Dia Internacional do Voluntariado, o GIi, promoveu uma iniciativa que consistiu na intervenção/reabilitação de um imóvel degradado de um município carenciado, sem condições mínimas de habitabilidade. Esta ação, contribuiu assim para mitigar a sua situação de extrema vulnerabilidade social e económica e foi concretizada graças à colaboração voluntária de trabalhadores/as da empresa CISION, no âmbito da responsabilidade social da empresa, contando também com a colaboração da Associação Crowdhelppers, e outras entidades privadas. A atividade contou com um total de 20 voluntários/as e foi executada como um grupo de colaboradores da empresa CISION que, no âmbito da responsabilidade social das empresas, se disponibilizou para ajudar na remodelação/intervenção de um imóvel que se encontrava sem condições mínimas de habitabilidade, contribuindo para mitigar uma situação de extrema vulnerabilidade habitacional e socioeconómica. O Gabinete para a Igualdade e Inclusão do Município disponibilizou os voluntários/as através do seu banco de voluntariado.

<https://www.instagram.com/p/C0oTxgpi7C9/?igsh=ZDBjMWIOZjMxOQ==>



Grupo de voluntários/as que executaram a obra de recuperação do imóvel

<https://www.coimbra.pt/2023/12/voluntarios-ajudam-na-remodelacao-de-imovel-para-assinalar-o-dia-internacional-do-voluntariado/>

CONCLUSÃO

O Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação do Município de Coimbra representa uma iniciativa abrangente e dinâmica para promover a equidade e inclusão social. Ao abordar tanto a vertente interna, com a capacitação e sensibilização do pessoal dirigente e colaboradores municipais, quanto a vertente externa, através do envolvimento da comunidade e instituições, o plano destaca-se como uma ferramenta eficaz na busca por uma sociedade mais justa e igualitária.

A transformação cultural interna, evidenciada pelas iniciativas de sensibilização e capacitação, reflete o compromisso do município em criar uma estrutura organizacional consciente das questões de igualdade de género, diversidade étnico-racial e acessibilidade. A inclusão do pessoal dirigente como agentes ativos de mudança fortalece a implementação do plano em todas as esferas do governo local.

Na vertente externa, a abordagem inclusiva do plano estendeu-se à comunidade por meio de parcerias com instituições locais e eventos educativos. A criação de uma rede sólida de apoio à igualdade e inclusão, envolvendo escolas, ONGDs e empresas, demonstra o esforço em atingir diferentes setores da sociedade. As atividades concretas de inclusão, como a adaptação de espaços públicos e a promoção de eventos culturalmente diversos, refletem o compromisso do Município em efetivar a igualdade em todos os aspectos da vida local.

De referir também que o projeto está alinhado com a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação, assim como com os planos nacionais de ação relacionados. A aprovação e implementação do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação em Coimbra destacam o alinhamento do Município com as metas globais, como as da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

A criação da Equipa para a Igualdade na Vida Local, em conformidade com o Protocolo de cooperação, reforça a importância dada à representação e defesa do direito à igualdade no âmbito local. Ao celebrar eventos como o Dia Internacional da Mulher e a Semana Municipal para a Igualdade, o município demonstra um comprometimento contínuo com a consciencialização e a promoção da igualdade. A participação em programas como "Engenheiras Por Um Dia" evidencia a busca por superar estereótipos de género desde a fase educacional.

Em suma, o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação em Coimbra não é apenas um documento formal, mas uma iniciativa em constante evolução que impulsiona mudanças reais em direção a uma sociedade mais inclusiva, destacando a importância do compromisso municipal e de práticas efetivas na construção de um futuro mais inclusivo.

No decorrer deste relatório, exploramos ainda temas cruciais relacionados tais como a prevenção e combate a diversas formas de violência e discriminação, com destaque para a violência contra as mulheres e a violência doméstica, bem como a discriminação baseada na orientação sexual, identidade e expressão de género, características sexuais, tráfico de seres humanos, migração, pessoas com deficiência, e a relevância do voluntariado.

O trabalho do Gabinete para a Igualdade e Inclusão em cada uma dessas áreas preconiza um compromisso e uma interconexão dessas questões complexas, reconhecendo que para promover a verdadeira igualdade, é essencial combater não apenas manifestações específicas de discriminação, mas também abordar suas raízes sistémicas. A ênfase na prevenção, aliada a estratégias eficazes de combate, reflete um entendimento profundo da necessidade de ações multifacetadas para enfrentar os desafios persistentes.

A proteção dos direitos das mulheres, a promoção da diversidade de orientação sexual e identidade de género, o combate ao tráfico de seres humanos, a inclusão de migrantes e pessoas com deficiência, e o estímulo ao voluntariado são elementos essenciais para a construção de uma sociedade verdadeiramente igualitária. O GII, emerge aqui, como um agente de mudança, em direção a uma sociedade onde a dignidade e os direitos de todos/as são respeitados independentemente da sua origem, género, orientação sexual ou condição física.

DAHS | Departamento de Ação e Habitação Social

GII | Gabinete para a Igualdade e Inclusão

Elsa Branquinho

janeiro de 2023